



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Elétrica**

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Departamento de Engenharia Elétrica (TEE) realizada em 5 de fevereiro de 2018

Local: Sala 430 do Bloco E da Escola de Engenharia

Presentes: André Abel Augusto, André Luiz da Rosa Plaisant, Artur José Silva Fernandes, Bruno Soares Moreira Cesar Borba, Bruno Wanderley França, Daniel Henrique Nogueira Dias, Derick Furquim Pereira, Felipe Sass, Geraldo Martins Tavares, Guilherme Gonçalves Sotelo, Henrique de Oliveira Henriques, José Andrés Santisteban Larrea, José Eduardo da Rocha Alves Junior, Julio César Stacchini de Souza, Márcio Zamboti Fortes, Paulo Roberto Duailibe Monteiro, Rainer Zanghi, Renan Silva Maciel, Thiago Trezza Borges e Vitor Hugo Ferreira.

Ausentes com justificativa: Carlos Henriques Ventura do Rosário Oliveira, José Ernesto Viqueti Fassarella, Márcio André Ribeiro Guimaraens, Sérgio Gomes Junior e Thales Terrola e Lopes.

Ausentes sem justificativa: Marcio Antônio Sens.

A pauta da reunião, enviada via correio eletrônico e afixada no mural do TEE, segue abaixo:

1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2018;
2. Aprovação da prorrogação da licença para tratar de interesses particulares do Prof. Marcos Riva Suhett;
3. Acompanhamento dos concursos para professor do TEE;
4. Avaliação de relatórios de professores analisados pela CAD;
5. Análise de Projetos Externos;
6. Perspectiva financeira do TEE para 2018;
7. Acompanhamento da renovação do contrato do prof. Derick Furquim Pereira;
8. Aprovação de RADs;
9. Assuntos Gerais.

Após deliberações entre os presentes, a reunião foi iniciada às 11:16 horas e foram tomadas as seguintes decisões:



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Elétrica**

1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2018

Comentários: Nada a registrar.

Decisão: Ata aprovada por unanimidade.

2. Aprovação da prorrogação da licença para tratar de interesses particulares do Prof. Marcos Riva Suhett

Comentários: Nada a registrar.

Decisão: Foi aprovada a prorrogação da licença para tratar de interesses particulares do Prof. Marcos Riva Suhett por unanimidade.

3. Acompanhamento dos concursos para professor do TEE

Comentários: O professor Vitor Hugo conversou com a professora Carla (CPD) a respeito do concurso para professor visitante. Ela afirmou que deverá ser publicado o edital até o final de março.

Decisão: Nada a decidir.

4. Avaliação de relatórios de professores analisados pela CAD

Comentários: O professor Santisteban recebeu o relatório do professor André Abel e do professor Bruno França. Devido às modificações sugeridas pela CAD no relatório do professor Bruno, a deliberação sobre o processo dele ficará para a próxima reunião.

Decisão: O relatório do professor André Abel foi aprovado por unanimidade.

5. Análise de Projetos Externos

Comentários: Devido à persistência de dúvidas entre os professores com relação ao projeto LABLUX, ficou acordado o limite de tempo de 5 minutos para cada professor colocar sua opinião durante a reunião. Os professores que expuseram sua opinião foram: Henrique Henriques, Santisteban, André Plaisant, Júlio Stacchini, Geraldo Martins, Arthur e Vitor Hugo. O professor Henrique afirmou estar de acordo com o projeto e com as respostas enviadas pelo professor Geraldo. O professor Santisteban disse não ser favorável à aprovação do plano de trabalho do



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Elétrica**

LABLUX. Seu ponto de vista foi apresentado por meio da leitura do documento, onde constava o seguinte texto:

"O laboratório Lablux é um laboratório credenciado pelo Inmetro com o nome Laboratório de Luminotécnica da UFF. São sete tipos de creditações oficialmente registradas.

No site do Inmetro constam os seguintes dados: Número da Acreditação: CRL 0557. Data da Acreditação 10/05/2012. Última Revisão do Escopo: 22/11/2017. Situação Ativo.

Consta como Gerente Técnico: Adriano Pinheiros Fragoso, funcionário federal da UFF.

Do texto apresentado, se desprende que não se trata de um projeto a ser implantado com financiamento externo, com recursos especificamente aprovados para chegar a um objetivo especificamente aprovado, num prazo determinado.

Neste momento, o laboratório não é mais um projeto. Este já foi implantado com diversas fontes externas, a fundo perdido, sem deixar por isso de pertencer a uma universidade pública e, portanto, sujeito à legislação pública federal.

Na proposta são mencionadas possíveis atividades que eventualmente se encaixariam como sendo de ensino e pesquisa mas é inclusa uma previsão de arrecadação financeira fruto de prestação de serviços, não gratuita, relacionada a luminotécnica, para empresas externas.

A inclusão deste último ponto é que resulta questionável pois, como sabido, as atividades de pesquisa e ensino são regidas na universidade por legislação própria.

Foi por esta razão que na reunião de departamento de 15 de janeiro de 2018 foi solicitado ao proponente da proposta a desvinculação dos serviços executados pelo laboratório, das eventuais atividades de pesquisa e ensino relacionadas a luminotécnica, que por ventura venham a ser executadas no laboratório.

De acordo com os conceitos universitários, deve ficar claro que a prestação de serviços não pode ser confundida como atividade de extensão pois o entendimento da universidade fica estabelecido no Plano Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012).

Sem ir muito longe, no recente edital de bolsas de extensão 2018 fica mais claro o conceito de extensão quando no item 5.1.3 se lê:

A diretriz Indissociabilidade Ensino – Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa).

Assim, a prestação de serviços por parte de um laboratório público, como se fosse um laboratório privado, não corresponde a uma atividade de extensão. Menos ainda quando os temas considerados para projetos de extensão estão muito longe dos interesses privados. Para listar alguns: atenção integral à família, combate à fome, erradicação do trabalho infantil, violência



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Elétrica**

urbana, educação de jovens e adultos, educação ambiental e apoio ao desenvolvimento comunitário, inclusão digital, apoio às atividades de escolas públicas, ensino de ciências, etc.

Desta forma, considero que o que deveria ser apresentado e deliberado no departamento para a continuação da prestação de serviços por parte do laboratório são os seguintes itens:

- qual a legislação que permite a cobrança pelos serviços de um laboratório instalado de forma permanente numa instituição pública. Caso não exista a legislação, deve ser lembrado que, por ser uma instituição pública, aos funcionários não está permitido fazer o que a lei não proibir, como acontece no setor privado, mas fazer somente o que a lei permitir (Art. 37 da Constituição Federal, Princípio da Legalidade).

- caso essa legislação existir, onde constam os percentuais dos recursos captados e seus correspondentes usufruidores?

- os funcionários e professores alocados no laboratório, estariam realizando tarefas, fora do seu horário de trabalho, diferentes daquelas para as quais foram nomeados?"

O professor Plaisant corroborou com a opinião do professor Santisteban nos seguintes aspectos: o projeto ser intitulado como projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão e quanto à permissão ou não da legislação no funcionamento do laboratório. O professor Júlio César Stacchini se manifestou contrariamente à aprovação do plano de trabalho por entender que o mesmo não pode ser caracterizado como de pesquisa ou ensino. Isso porque considerou não estarem claras as atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas e sua distinção em relação às atividades inerentes às respectivas funções na UFF. Além disso, entende também que os percentuais destinados às instâncias da UFF devem ser maiores que os valores mínimos indicados no plano de trabalho. O professor Geraldo Tavares pontuou que o LABLUX paga o valor estipulado pelo CUV ao TEE, além disso, todo o projeto de ensino e pesquisa com captação de recursos externos deverá passar pela reunião do TEE. O professor também afirmou que o ganho do TEE vai além do valor estipulado pelo CUV, pois entrega ao TEE bolsas de estudos aos alunos e funcionários além dos equipamentos comprados e calibrados pelo laboratório e colocados à disposição do departamento. O professor Arthur também colocou a sua opinião. Ele afirmou que foi plenamente atendido nas respostas entregues pelo professor Geraldo. O professor Vitor Hugo também se pronunciou concluindo a discussão.

Decisão: Foi votada a aprovação do projeto LABLUX. Na votação 14 professores concordaram, 3 discordaram e dois professores se abstiveram.



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Elétrica**

6. Perspectiva financeira do TEE para 2018

Comentários: O professor Rainer solicitou uma tabela com a prestação de contas dos materiais adquiridos com recursos do TEE. O prof. Vitor Hugo informou que esta tabela está sendo elaborada.

Decisões: Nada a decidir.

7. Acompanhamento da renovação do contrato do prof. Derick Furquim Pereira

Comentários: A servidora Lorena explicou que o contrato do professor Derick foi renovado até o mês de abril, mês que finalizará o período da primeira licença do professor Marcos Riva. Ela disse ainda que será feita a solicitação da renovação do seu contrato por mais um ano uma vez que foi aprovada a prorrogação da licença para tratar de interesse particular do professor Marcos Riva.

Decisões: Com a aprovação da prorrogação da licença para tratar de interesse particular do professor Marcos Riva Suhett, foi também aprovada por unanimidade a renovação do professor Derick Furquim Pereira por mais um ano.

8. Aprovação de RADs

Comentários: O professor José Eduardo justificou o RAD de 2016 dele devido a um erro no sistema.

Decisões: Foram aprovados por unanimidade os RADs dos seguintes professores:

- José Eduardo da Rocha Alves Junior;
- Geraldo Martins Taves;
- Vitor Hugo Ferreira;
- Thiago Trezza Borges;
- Artur José Silva Fernandes;
- Derick Furquim Pereira;
- Guilherme Gonçalves Sotelo;
- André Luiz da Rosa Plaisant;
- Bruno Soares Moreira Cesar Borba;
- Henrique de Oliveira Henriques.



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense
Escola de Engenharia
Departamento de Engenharia Elétrica**

9. Assuntos Gerais.

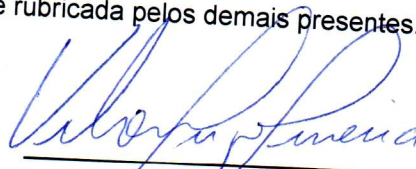
Comentários: O professor Sotelo agradeceu o apoio dos professores que ajudaram a revisar os artigos submetidos ao SBSE. O professor Vitor Hugo afirmou que o evento obteve recorde de recebimento de artigos e que o evento acontecerá no Hotel H Niterói. O professor Renan afirmou que a provável data de saída dele será final de fevereiro. O professor Plaisant informou sobre a necessidade de elaboração de projetos de monitoria pois o resultado referente ao número de bolsas alocadas ao TEE sairá nos próximos dias. O professor Vitor Hugo lembrou que os professores devem fazer o envio da autoavaliação para os demais professores. A servidora Lorena pediu que os professores que ainda não fizeram o preenchimento do formulário de funcionários assim o fizessem.

Decisões: Nada a decidir.

A reunião foi encerrada às 12:35 horas, e eu, Lorena Baptista de Oliveira, lavrei esta ata, que deverá ser assinada por mim, pelo professor Vitor Hugo Ferreira e rubricada pelos demais presentes.



Lorena Baptista de Oliveira
Secretária



Vitor Hugo Ferreira
Chefe do TEE

Prof. Vitor Hugo Ferreira, D.Sc.
Chefe do Depto. Eng. Elétrica UFF
Matr. SIAPE 1672218

